

Cidades

NOVO CORONAVÍRUS Uma semana após decretação de quarentena, isolamento social ficou na faixa média dos 50%. O ideal seria 70%

Taxa muito abaixo da meta

CINTHYA LEITE

cinthyleite@casasaudavel.com.br

É um ganho quando alcançamos qualquer aumento, mesmo que discreto, na adesão média de isolamento social – reconhecido cientificamente como a alternativa que mais traz resultados para conter a transmissão do novo coronavírus. Mas o que vemos hoje, dia em que se completa a primeira semana de quarentena rígida em cinco municípios do Grande Recife, é que não conseguimos ir além da faixa média dos 50%, o que é bastante aquém do que recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS) para se deitar a curva epidêmica e salvar vidas.

Quarentena começou no último sábado, em 5 cidades da RMR

Há 40 dias, quando Pernambuco iniciava o processo de aceleração de casos e mortes por covid-19, o secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo, já clamava por um índice de isolamento elevado. “Se estivéssemos com nível de distanciamento social na casa dos 70%, certamente nossa curva de aceleração epidêmica estaria menor do que está. Mas se nenhum isolamento tivesse sido adotado, a curva estaria bem mais íngreme do que está hoje”, disse o secretário, em coletiva de imprensa transmitida online no dia 13 de abril.

Naquela ocasião, ele já deixava claro que o cenário poderia estar melhor se a população respeitasse as medidas de restrições à circulação. “O ideal seria algo em torno de 70%, e temos fluído na casa dos 50%, o que mostra que ainda podemos nos esforçar mais”, acrescentou. Esse depoimento de Longo há mais de um mês, comparado com o panorama atual, faz a gente perceber o quanto pouco avançamos, mesmo vivendo

uma quarentena dura no decorrer dos últimos sete dias.

Para a médica sanitária Bernadete Perez, vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), as taxas atuais de isolamento social no Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, São Lourenço da Mata e Olinda não estão suficientes para conter o crescimento dos casos e das mortes, como também para permitir que a rede de saúde consiga atender os pacientes de forma adequada. Na quinta-feira (21), nas cinco cidades, a taxa média de isolamento social foi de 50,3%, contra 48,4% da quinta-feira da semana anterior, antes do início da quarentena rígida. É um tímido aumento.

“Não adianta só termos um decreto para instituir uma quarentena se não existe uma política de proteção social para os mais vulneráveis. É muito difícil, por exemplo, fazer isolamento em palafitas do Recife. As pessoas que vivem nessas condições, aliadas ao calor da cidade, não conseguem sobreviver sem circular. São medidas delicadas para uma região com muita desigualdade social como a nossa”, acredita Bernadete, que também é professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Para ela, as autoridades sanitárias precisam executar ações que dialoguem com as comunidades mais pobres e oferecer alternativas para realização do isolamento. “As escolas da rede pública de ensino estão fechadas. Elas poderiam servir de alojamento para essas pessoas (que não conseguem seguir as regras da quarentena por condições precárias de moradia). Não é só fazer isso. Também é necessário fazer orientação comunitária de forma continuada e possibilitar caminhos para que os agentes comunitários de saúde cheguem perto das pessoas neste momento, mesmo que remotamente, para fazer o trabalho de educação em saúde”, complementa Bernadete, com a certeza de que o isolamento social é valioso para salvar vidas, mas precisa vir acompanhado de medidas que garantam o bem-estar das pessoas socioeconomicamente vulneráveis.



POVO NA RUA Em São Lourenço da Mata, população continua circulando. Cenas se repetem em bairros pobres de outras cidades da RMR

1.849

casos da covid-19 foram confirmados ontem no Estado, que agora totaliza 25.760 pessoas que já foram infectadas

4,4

mil pacientes permanecem internados, sendo 236 em UTI e 4.222 em leitos de enfermaria das redes pública e privada

97%

dos 600 leitos públicos de UTI do Estado estão com pacientes. Já a taxa de ocupação das enfermarias é de 86%.

Mais 132 mortes de covid nas últimas 24 horas

Só ontem Pernambuco confirmou laboratorialmente 132 novas mortes causadas pela covid-19, ultrapassando a marca de 2 mil pessoas que foram a óbito por causa de complicações da doença. Além disso, o Estado já totaliza 25.760 casos confirmados, sendo 11.845 graves e 13.915 leves. Até agora, as pessoas que evoluíram com um quadro severo da infecção estão em 159 cidades pernambucanas, o que representa 86,4% dos 184 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Os óbitos por covid-19 representam atualmente a maioria entre os resultados laboratoriais das mortes por síndrome respiratória aguda grave em Pernambuco. Os exames detectaram o novo coronavírus em 74% dos óbitos suspeitos pela doença no Estado. Ou seja, do total de mortes

notificadas (3.166) por srag, 2.057 tiveram relação com a covid-19.

Outros 31 óbitos por srag tiveram resultado laboratorial para vírus da gripe, sendo 21 para influenza A, 9 para influenza B e um caso em que foram detectados influências A e B. Ainda do total de mortes por srag e que entraram para investigação como suspeita por covid-19, 517 deram negativo para covid-19, 517 deram negativo para gripe. Mais 174 óbitos apresentaram teste negativo para covid-19 e influenza. Em outros 119 casos de morte por srag, não foi possível identificar o agente (como vírus ou bactéria) causador.

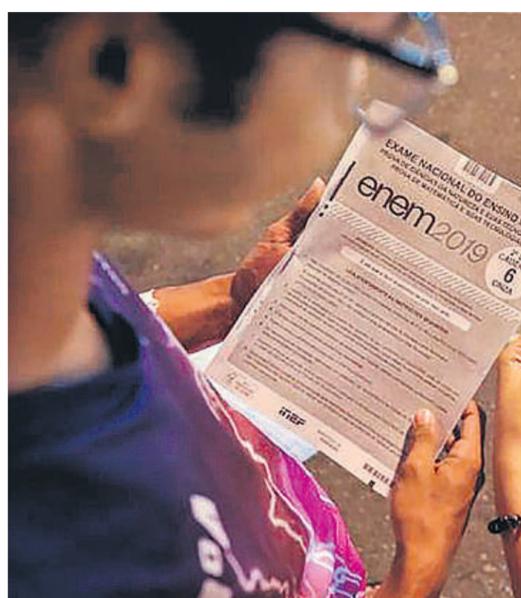
Outro detalhe do boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES) é que há 268 mortes suspeitas por covid-19, em Pernambuco, que ainda aguardam o resultado dos

testes laboratoriais.

LEITOS

Ontem o Estado informou que chegou à marca de 600 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) abertos e ativos para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com srag, que tenham suspeita ou confirmação de covid-19.

Os leitos abertos recentemente estão no Hospital Mestre Vitalino, em Caruaru, no Agreste, onde foram disponibilizadas 10 vagas de UTI para covid-19, totalizando 40 leitos desse tipo na unidade. Outras 18 vagas de terapia intensiva foram abertas no Hospital Regional do Agreste, também em Caruaru. Além disso, o Real Hospital Português, no bairro de Paissandu, área central do Recife, tem mais 10 leitos para pacientes do SUS, totalizando 30 vagas de UTI.



NOVA DATA Prazo foi estendido para não prejudicar estudantes

EXAME NACIONAL

Inscrição do Enem vai até dia 27

Foram prorrogadas, até a próxima quarta-feira (27), as inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020. Inicialmente, o prazo para participar da avaliação acabaria ontem. O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) atenderam um pedido do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) para ampliar o período de inscrições.

A data para pagamento da taxa, no valor de R\$ 85, foi mantida para 28 de maio, ou seja, um dia após o encerramento das inscrições. O bo-

leto pode ser quitado em qualquer banco, agência dos Correios ou casas lotéricas. No final de junho, o Inep fará uma enquete com os participantes inscritos para definir as novas datas das provas.

Inicialmente, o exame ocorreria em 1º e 8 de novembro no modelo tradicional e 22 e 29 de novembro no formato digital. Mas depois de pressão da sociedade, motivada pela pandemia do novo coronavírus, o governo federal decidiu adiar os testes entre 30 e 60 dias. Significa que as provas vão ocorrer em dezembro deste ano ou janeiro de 2021.

Com a nota do Enem, qual-

quer pessoa pode concorrer a vagas de graduação em mais de 120 universidades públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Coordenado pelo MEC, o sistema é aberto duas vezes ao ano e substitui o vestibular das instituições de ensino superior. As três universidades federais e a estadual de Pernambuco fazem parte do Sisu (UFPE, UFRPE, Univasf e UPE). Os dois institutos federais também, IFPE e IF do Sertão.

A decisão de aumentar o prazo de inscrição foi tomada após reunião, ontem de manhã, entre o Inep e o Consed. Em nota, o órgão federal des-

tacou que “está atento a todas as manifestações da sociedade e do poder público”. O conselho de secretários havia solicitado estender o período de inscrições para 5 de junho. Até o meio-dia de ontem, conforme o Inep, tinham sido registradas 5.151.868 de inscrições, sendo 5.050.768 na versão impressa e 101.100 na digital.

Um dos argumentos que o Consed apresentou ao Inep foi que o número de inscritos de concluintes do ensino médio de escolas públicas estava abaixo do quantitativo do ano passado na maioria das redes estaduais de ensino.

Tábua de Marés



HOJE

04h06 2,3m 16h26 2,2m
10h17 0,3m 22h34 0,4m



AMANHÃ

04h43 2,3m 17h06 2,2m
10h54 0,3m 23h09 0,4m